



**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Acre**

Ministério da Agricultura e do Abastecimento

BR-364, km 14 (Rio Branco/Porto Velho), Caixa Postal 392, 69908-970, Rio Branco-AC  
Telefones: (068) 224-3931, 224-3932, 224-3933 Fax: (068) 224-4035

## PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 146, ago/99, p.1-3



### AVALIAÇÃO DE LARANJEIRAS PARA PRODUÇÃO DE CULTIVARES ADAPTADAS ÀS CONDIÇÕES DO ESTADO DO ACRE

Tarcísio Marcos de S. Gondim<sup>1</sup>  
Rogério Ritzinger<sup>2</sup>  
Francisco Felismino de Azevedo<sup>3</sup>

A citricultura brasileira vive importante momento. Em 1999, o País colhe a segunda maior safra de laranja da história e as vendas do suco no mercado internacional recuperam-se e batem recorde.

O Estado do Acre, embora apresente boas condições edafoclimáticas para exploração citrícola, tem uma produção que não atende ao mercado local, dependendo da importação, em grandes quantidades, de outros estados brasileiros, especialmente de São Paulo.

A baixa qualidade das mudas, muitas vezes oriundas de outras regiões do País, a inexistência de informações a respeito do comportamento de cultivares nas condições de clima e solo do Estado e o manejo inadequado constituem os principais fatores limitantes para o desenvolvimento desta atividade agrícola no Acre.

Buscando alternativas para o sucesso da citricultura no Estado, a Embrapa Acre vem se preocupando com a recomendação de cultivares adaptadas, que produzam frutos de boa qualidade, e baseando-se em estudos realizados a partir de 1989 tem recomendado, para plantio, três cultivares (Aquiri, Valência e Natal), as quais apresentam boa produtividade e qualidade dos frutos, descartando a indicação daquelas do grupo Baía, pela baixa qualidade dos frutos.

Existe, entretanto, a necessidade de continuar as pesquisas de avaliação de cultivares de laranja para ampliar o número de variedades recomendadas e, também, aumentar o período de oferta de frutos pela seleção de cultivares precoces e de meia-estação. A existência de plantios de laranjeiras originários de semente, no Acre, possibilita a descoberta e recomendação de cultivares locais, por meio da clonagem.

No período de março a junho de 1999, realizaram-se visitas a colônias (seringais ou colônias antigas) que possuem laranjeiras de pé-franco (mudas de sementes), em fase de

<sup>1</sup> Eng.-Agr., M.Sc., Embrapa Acre, Caixa Postal 392, 69908-970, Rio Branco-AC.

<sup>2</sup> Eng.-Agr., Ph.D. Embrapa Acre.

<sup>3</sup> Ass. Pesq., Embrapa Acre

PA/146, Embrapa Acre, ago/99, p.2

produção, preferencialmente plantios antigos, com mais de 20 anos de idade, para identificar, com a ajuda do agricultor, as plantas mais produtivas e de melhor qualidade de fruto. Das plantas selecionadas (Tabela 1), retiraram-se borbulhas (gemas), que foram trazidas ao Campo Experimental da Embrapa Acre, em Rio Branco, para a enxertia sobre porta-enxertos de limão-cravo. O material, com idade variando entre 12 e 100 anos, foi coletado nos municípios de Plácido de Castro, Senador Guimard, Capixaba, Xapuri, Sena Madureira, Brasiléia, Epitaciolândia, Porto Acre e Rio Branco, totalizando 54 clones, mais a cultivar “Aquiri”, recomendada pela Embrapa Acre, cujas mudas foram enxertadas simultaneamente com as dos demais clones.

Concluída a produção das mudas, realizar-se-á o plantio dos clones no espaçamento de 8 m x 8 m. O delineamento experimental utilizado será o de blocos ao acaso com três repetições e uma planta por clone em cada repetição. A área experimental total contará com uma bordadura formada de plantas da cultivar “Aquiri”. O plantio, adubações, controle de pragas e doenças e outros tratamentos culturais serão realizados conforme recomendações da Embrapa Cruz das Almas-BA. As avaliações quanto à altura, diâmetro da copa e circunferência do caule a 10 cm abaixo e acima do ponto de enxertia iniciar-se-ão 18 meses após o plantio. Os dados serão analisados estatisticamente pela análise de variância, se constatada significância a 5% de probabilidade, e as médias comparadas pelo teste de Tukey.

Dados referentes ao desenvolvimento vegetativo e produção deverão ser coletados, semestralmente, por um período de pelo menos seis anos.

Observa-se na Tabela 1 que o material selecionado apresenta boas características, destacando-se a possibilidade de distribuição da colheita por um período mais prolongado ao longo do ano. Identificaram-se plantas com produção de fevereiro a outubro, sendo a maioria no período de maio a junho, e 5,45% com produção contínua. As estimativas dos produtores, quanto ao número de frutos, com média acima de 706 a 936, indicam plantas com elevado potencial produtivo.

**TABELA 1. Município de origem, idade e características fenológicas de plantas de laranjeiras selecionadas de acordo com a época de produção, para as condições do Acre. Rio Branco-AC, 1999.**

Planta	Município	Idade <sup>2</sup> (anos)	Altura (m)	Circunferência do caule (m) <sup>3</sup>	Diâmetro da copa (m)	Época de produção <sup>2</sup>	Nº frutos/ planta <sup>2</sup>
1	Plácido de Castro	18	7,45	0,77	6,45	maio-julho	700-1000
2	Plácido de Castro	18	7,60	1,22	6,60	abril-junho	900-1100
3	Plácido de Castro	17	7,70	0,97	6,05	maio-junho	850-1000
4	Plácido de Castro	20	6,90	1,14	5,50	maio-julho	300-500
5	Plácido de Castro	18	8,15	0,93	6,50	abril-junho	900-1000
6	Plácido de Castro	12	7,30	0,95	6,20	maio-junho	600-900
7	Plácido de Castro	15	7,20	0,81	6,00	maio-junho	700-900
8	Plácido de Castro	18	7,05	1,28	6,60	março-junho	700-1000
9	Senador Guimard	22	7,10	0,54	4,30	contínua	300-500
10	Senador Guimard	21	7,90	0,97	6,25	março-setembro	800-1000
11	Senador Guimard	27	9,30	1,45	7,22	maio	800-1000
12	Senador Guimard	28	9,80	1,06	6,52	junho-julho	700-900
13	Senador Guimard	18	6,90	0,78	5,22	junho	700-1000
14	Senador Guimard	17	5,54	0,90	5,03	junho-julho	600-800
15	Senador Guimard	29	6,31	0,80	4,80	maio	800-1100
16	Senador Guimard	21	6,98	0,70	4,30	junho-julho	500-800
17	Capixaba	12	8,05	0,90	5,30	maio-junho	600-800
18	Capixaba	12	6,29	0,56	3,31	maio-junho	400-500
19	Capixaba	12	5,92	0,58	4,00	maio-junho	600-800
20	Capixaba	12	6,13	0,92	5,20	maio-julho	700-800
21	Capixaba	12	5,85	0,99	5,75	junho-julho	900-1100
22	Capixaba	25	9,00	1,10	7,15	junho-julho	800-1400
23	Capixaba	21	8,00	1,06	7,25	junho-julho	1100-1400
24	Xapuri	20	7,54	1,30	6,75	maio-junho	800-1200
25	Xapuri	30	5,20	0,92	3,35	maio-junho	400-600
26	Xapuri	15	6,80	1,39	6,62	junho-julho	900-1200
27	Xapuri	15	6,20	0,90	5,90	maio-junho	500-700
28	Xapuri	28	8,85	1,45	6,82	junho-agosto	900-1100
29	Xapuri	18	8,87	1,16	7,40	junho-julho	1000-1250
30	Xapuri	16	7,30	0,86	6,72	maio-outubro	700-900
31	Xapuri	20	7,50	0,92	7,50	junho	1000-1200
32	Sena Madureira	15	6,79	0,76	5,42	junho-setembro	400-600
33	Sena Madureira	28	5,55	0,88	4,60	maio-junho	400-600
34	Sena Madureira	18	7,55	0,76	5,98	maio-setembro	800-900
35	Sena Madureira	21	7,09	0,78	5,10	fevereiro-março	400-800
36	Sena Madureira	15	7,25	1,02	5,58	fevereiro-março	800-900
37	Sena Madureira	15	6,25	1,24	6,07	março-abril	800-1000
38	Sena Madureira	18	6,25	0,90	5,75	maio-agosto	600-900
39	Epitaciolândia	23	7,05	1,43	6,64	abril-junho	900-1100
40	Brasiléia	12	9,40	1,35	7,85	abril-julho	800-1200
41	Brasiléia	12	8,70	1,11	6,01	abril-junho	800-1000
42	Brasiléia	20	9,40	1,34	7,48	abril-julho	1100-1300
43	Brasiléia	20	8,70	1,37	7,00	maio	950-1200
44	Epitaciolândia	30	7,35	0,82	6,15	contínua	500-700
45	Epitaciolândia	22	8,35	1,00	5,88	junho	700-800
46	Epitaciolândia	22	6,50	0,75	5,55	maio-junho	600-800
47	Epitaciolândia	22	7,15	0,82	6,28	maio-junho	700-900
48	Porto Acre	100	12,30	1,25	7,30	maio-junho	1000-1200
49	Porto Acre	100	11,30	1,28	7,05	abril-maio	750-1050
50	Porto Acre	18	5,80	0,82	6,25	junho-agosto	900-1200
51	Porto Acre	25	7,90	1,03	6,50	junho-julho	800-1000
52	Porto Acre	18	5,63	0,54	4,49	contínua	400-600
53	Rio Branco	18	6,45	0,76	4,92	setembro-outubro	300-500
54	Rio Branco	27	6,20	1,05	6,36	junho-setembro	500-800
55 <sup>1</sup>	Rio Branco	10	6,44	0,88	6,96	abril-junho	800-1000
MÉDIA		22	7,42	0,99	6,00		706-936

<sup>1</sup> "Aquiri" Cultivar local, recomendada pela Embrapa Acre; <sup>2</sup> Baseada em informação do agricultor; <sup>3</sup> Determinada a 20 cm do colo da planta.

PA/146, Embrapa Acre, ago/99, p.4